

Associação Nacional dos Veteranos da FEB

Boletim Informativo - Abril de 2007

ANO XIII / Nº 55 / CNPJ 33.856.758/0001-85 / DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PELO DECRETO DE 12 DE NOVEMBRO DE 1985

Presidência

CEL OSNÉLLI LEITE MARTINELLI - PRESIDENTE DA ANVFEB

Mudanças na Administração da ANVFEB

Despediu-se da Presidência da ANVFEB, após 4 anos de ininterruptos bons serviços, o Cel SERGIO Gomes Pereira. O Cel Osnélli Leite Martinelli assumiu a função da Presidência.

O Exmo Sr Gen Div Cesar MONTAGNA de Souza também deixou a Presidência do Conselho Deliberativo, agora assumida pelo Cel SERGIO.

A ANVFEB agradece o apoio prestado por estes destacados Veteranos, que tanto honraram os respectivos cargos, e lhes deseja sucesso e venturas.

Ao Cel MARTINELLI, votos de êxito na importante e nobre missão que ora inicia.

MENSAGEM DO CEL SERGIO E GEN MONTAGNA

Após propícias gestões na Presidência do Conselho Deliberativo e da Direção

DIRETORIA DA ANVFEB

Conselho Deliberativo

Presidente..... Cel Sergio Gomes Pereira
Vice-Presidente..... Cap Osias Machado da Silva
1º Secretário..... Vet. Ariston de Andrade
2º Secretário..... Vet. Haroldo de Paiva Batalha

Conselho Fiscal

Presidente..... Ten Israel Rosenthal
1º Secretário..... Vet. João Lansillote
2º Secretário..... Ten Eny Pimenta Moraes

Diretoria Central

Presidente..... Cel Osnélli Leite Martinelli
- Dir-Adj de Propaganda..... Ten Israel Blajberg
- Dir-Adj para V. Mil. e Adj..... Vet José Cândido da Silva
1º Vice-Presidente..... Cel Hélio Mendes
2º Vice-Presidente..... Maj Marcos Gálper
Dir. Secretário..... Cel Hébert Andrade Seixas Duarte
Dir. Tesoureiro..... Cel Hélio Mendes
Dir. Patrimônio..... Maj Antonio André
Dir. Prom. Social e Recr..... Cel Rômulo Leite Bocanera
Dir. Ed. Cívica e Cultural..... (Vago)
Dir. Relações Públicas..... Maj Elza Cansação de Medeiros
Dir. Assistência Social..... Maj Joaquim Thiago da Fonseca
Dir. Coordenação das Sr..... Maj Ruy de Oliveira Fonseca
Dir. Coord. Memória da FEB..... (Vago)
- Dir-Adj Coord. Mem. FEB..... Sócio Esp. Joaquim Vivas
- Dir-Adj Museu da FEB..... Vet. Manoel Adão Floriano
- Dir-Adj Museu Im. e Som..... Vet. José Máximo de Oliveira
- Dir-Adj Bibliot. e Arq..... Vet. João da Costa Cirne Netto

Central da ANVFEB, durante mais de 23 anos, despedem-se de suas antigas funções esses prezados e dignos Veteranos de Guerra.

Durante esses longos anos dedicaram a maior parte de suas vidas à história da FEB, aos seus ex-integrantes e à ANVFEB.

Nas suas novas funções, o Gen. Montagna como membro do Conselho Deliberativo e o Cel Sergio como Presidente desse mesmo Conselho, continuarão no seu ingente trabalho de preservação e divulgação da Associação, junto com os companheiros que doravante assumirão essas funções que eles desempenharam ao longo desses anos, com humildade, eficiência e amor à causa da FEB e dos seus ex-integrantes.

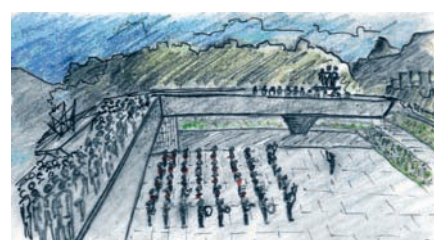
(a) Gen Div Cesar MONTAGNA de Souza e Cel SERGIO Gomes Pereira

Troca da Guarda no Monumento dez 2006

Mudança da Guarda – MNMSGM

Uma Cia de Fuzileiros Navais rendeu a Companhia do Btl de Guardas, com a presença das seguintes Autoridades:

VA José Antônio de Castro Leal
Dr Roberto Preciado Jr, Sec Segurança RJ, representando a Governadora Rosinha Brig Hortencio, Cmt III COMAR
Gen João Tranquilo Beraldo, Diretor de Assuntos Culturais
Veterano Melchisedech Affonso de Carvalho
Cel Sergio, ANVFEB
Vet Sergio Pereira, Pres interino Ass Excomb
Cel Amauri Santos de Oliveira, Adm do Monumento.
Dr Rubens, Legião Niterói
Vet Nelson Moreira, Pres Ass São Gonçalo
Vet Guido, Conselho Nacional
Vet Gerald Goldstein, USA
Vet Alain M Viallon, França
Vet John Mason, British Legion
Vet Charles van Hombeeck, Belgica
(Fotos – 3º Sgt Art Parente – MNMSGM)



Um dos lindos desenhos produzidos na ocasião pela artista plástica Larissa de Aguiar (naunis@hotmail.com), especialmente para o nosso BI

† Gen Div Carlos de Meira Mattos

Veterano da FEB
23 jul 1913 - 26 jan 2007

O General Meira Matos faleceu aos 93 anos e meio, em 25 de janeiro de 2007, no Hospital Santa Catarina, na cidade de São Paulo, onde se internara no início de dezembro para uma cirurgia, da qual não conseguiu se recuperar. Faleceu de falência múltipla dos órgãos.

Era natural de São Carlos, SP, onde nasceu em 23 de julho de 1913, filho de Liberato Matos e D. Benedita de Meira Matos. O General era viúvo de D. Serrana (Maria Aparecida Caetano da Silva), gaúcha natural de Passo Fundo, que falecera recentemente, e pai de Maria Carolina Whitaker e de José Carlos e eram seus netos Ana Carolina, Carlos e os gêmeos Pedro e Cecília.

A ANVFEB fez-se representar no dia de seu sepultamento pelo seu Presidente, Cel Martinelli, Diretor Cel Hélio Mendes, Membro do CD Gen Ruy Leal Campello, Diretor Ten R/2 Israel Blajberg.

O General Meira Matos estudou no Colégio N. S. do Carmo, dos Irmãos Maristas, em São Paulo-SP. Aos 19 anos lutou como revolucionário paulista na Revolução de 1932 e no ano seguinte ingressou, em março, na Escola Militar de Realengo, sendo declarado Aspirante a Oficial em janeiro de 1939. Em 1940-41 foi instrutor da referida Escola, sendo promovido a capitão em setembro de 1942.

Integrou o Estado-Maior da FEB como oficial de ligação, com o IV Corpo de Exército dos EUA, tendo tomado parte no Combate de Monte Castelo como comandante da 2ª Cia/1º Btl do 11º RI.

Ao retornar ao Brasil integrou a Comissão de Repatriamento dos nossos mortos na Itália.

No Parque Histórico Nacional dos Guararapes, em monumento à FEB, construído com apoio da Prefeitura de Resende, contendo palavras do Marechal Mascarenhas, ao ali depositar os louros da vitória da FEB na Itália, cremos que com sua participação na redação das mesmas, pois sabe-se que ajudou o Marechal a redigir e organizar suas Memórias, tornando-se mais tarde o seu biógrafo em dois volumes editados pela BIBLIEx.

Palavras do Marechal Mascarenhas ao depositar os louros da vitória da FEB no Parque Guararapes eternizadas no bronze do monumento.

“Nesta colina sagrada , na batalha vitoriosa contra o invasor , a força armada do Brasil se forjou e alicerçou para sempre a base da Nação Brasileira.

Daqui ela partiu e chegou a Monte Castelo, Castelnuovo, Montese e Fornovo.

Na qualidade de comandante da FEB deponho no Campo de Batalha de Guararapes os louros que os soldados de Caxias alcançaram contra tropas germânicas nos campos de batalha do Serchio, dos Apeninos e do Vale do Rio Pó.”

Em 1977 passou para a Reserva, com 44 anos de serviço e 64 anos por haver atingido idade limite

Sua produção literária é vasta, cabendo destacar os seguintes trabalhos sobre Geopolítica: **Projeção Mundial do Brasil** (1960), **A Experiência da FAIBRAS na República Dominicana** (1967), **Doutrina Política de Potência** (1976), **Brasil-Geopolítica e Destino** (1975), **Geopolítica – Projeções do Poder** (1977) e **Uma Política Pan-amazônica** (1980). Marcou presença em nossas revistas do **Clube Militar**, **A Defesa Nacional**, **Revista do Exército** e na imprensa, especialmente na **Folha de São Paulo**.

É com pesar que a ANVFEB lamenta a perda de tão expressiva personalidade de seus quadros, um homem realizado e que será sempre lembrado e consultado pela relevância de sua vida e obra de patriota e soldado valoroso.

*(Com a colaboração do Cel Claudio Moreira BENTO,
Presidente - Academia de História Militar Terrestre do Brasil, a quem agradecemos)*



Guarda de Honra de Cadetes da AMAN iniciando o deslocamento da Capela para o Jazigo da Família



Gen Octavio Costa (terno claro) faz uma saudação, dedicando emocionado adeus ao General Meira Mattos



Dois soldados do Btl de Guardas dobram o Pavilhão Nacional que recobriu o caixão para entregar aos familiares do General



Corneteiro do Btl de Guardas executa o Toque de Silêncio



Após o funeral, diversas Coroas sobre a sepultura



Vista do Mausoléu da FEB



Vista do Mausoléu da FEB

*Cemitério S. J. Baptista
sábado 27 jan 2007
Fotos – Israel Blajberg*

Cel GERMANO VIDAL, Artilheiro da FEB, autor do livro A GUERRA PROSCRITA atinge marca de 1 milhão de acessos no site alusivo

O Ex-combatente CEL GERMANO SEIDL VIDAL, autor do best-seller A GUERRA PROSCRITA (esgotado), comemora 1 milhão de acessos ao seu site. Artilheiro, foi Tenente do Grupo 155 da FEB, Historiador, membro do IGHMB e AHIMTB, merecedor da grande estima de todos, comandou o CPOR de Salvador, ajudou a implantar a UHE Itaipu, entre tantas atividades de sucesso.

Até hoje mantém contacto com ex-alunos do CPOR, alguns em posições de grande relevância nacional. Durante sua gestão, muito auxiliou no impulsionamento das atividades esportivas na Bahia.

Em princípios de 2006 comemorou 60 anos de casamento com Da. Eunice, em memorável cerimônia na Igreja Santa Margarida Maria, cercado do carinho dos amigos, familiares, netos, bisnetos e muitos amigos.

Seu entusiasmo aos 85 anos supera o de muitos jovens, fazendo-nos felizes em constatar a sua disposição em realizar ainda mais, esperando que o Santificado e Onipotente o permita continuar por muitos e muitos anos nos iluminando com a sua sabedoria e cativante simpatia.

Site Oficial do Exército divulga o nosso Boletim Informativo

Exército Brasileiro em Revista

Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira

Está circulando o Boletim Informativo da ANVFEB Ano XII - n.º. 54 - set/2006

Entre outras matérias, o Boletim traz os artigos listados abaixo:

- Situação da Casa da FEB
- Veteranos Homenageados pelo IGHMB
- Data Magna da ANVFEB - Solenidade no Clube Militar
- Palestra do Ministro do STF Luiz Fux
- 46 Anos do Monumento Nacional aos Mortos da 2ª. Guerra Mundial
- Isenção de IPTU para Ex-Combatentes
- Homenagem aos Veteranos na Ass Ex-Alunos CPOR/RJ
- Toque de Silêncio
- XVIII Encontro Nacional - São Bernardo, 18 a 23 de novembro de 2006



Homenagem aos R/2 FEBianos no antigo CPOR da Quinta da Boa Vista

Maj Apolo Miguel Rezk e TCel Luiz de Araujo Correia Lima lembrados no Museu Min Cde de Linhares

No histórico quartel da Quinta da Boa Vista o Exército Brasileiro formou a sua Reserva Atenta e Forte.

Com a mudança dos Dragões da Independência para Brasília, o CPOR transferiu-se para igualmente histórico aquartelamento, mais adiante, na mesma Av Dom Pedro II e afinal em 1997 para o antigo 1º RCC da Av Brasil em Bonsucesso, onde se encontra atualmente.

Foram 36 turmas formadas de 1931 a 1966 na tradicional Casa de Correia Lima, o idealizador do CPOR, hoje sediando o rico MMCL.

A Praça Maj Apollo Miguel Rezk, onde se situa o monumento, foi mandada construir pelo Cel INF R/1 Leonardo de Andrade, atual diretor do Mus Min Cde de Linhares.

Possui um lago em formato de coração, onde os visitantes do Museu costumam depositar moedinhas e fazer um pedido, a exemplo da Fontana di Trevi ... Há 12 variedades de cores de rosas plantadas em volta.

Outra homenagem aos R/2 é o pátio interno do Museu, que recebeu o nome do Patrono, TCel Luiz de Araujo Correia Lima.



Homenagem ao Cel Carlos Augusto de Oliveira Lima, FEBiano e ex-aluno do CPOR/RJ.



O nome do pátio



A praça Maj Apollo Miguel Rezk e o monumento ao Cel Carlos Augusto



Pátio interno



O Museu

Prefeitura de Cabo Frio-RJ homenageia Pintor Carlos Scliar, Veterano da FEB

A ORLA SCLIAR

O pintor Carlos Scliar elegeu Cabo Frio-RJ para viver e pintar por mais de 40 anos.

Scliar participou da 2ª. Guerra Mundial como Cabo de Artilharia, aos 18 anos, integrando a FEB - Força Expedicionária Brasileira.

Nos intervalos dos combates desenhava as cenas que presenciava, utilizando qualquer tipo de papel que lhe caísse as mãos. Este conjunto de obras tão originais entrou para a história como os Cadernos de Guerra.

A Prefeitura de Cabo Frio, em parceria com o Instituto Cultural Carlos Scliar, inaugurou em novembro a Orla Scliar, em frente à Casa-Ateliê, no bairro São Bento.

Amigos de Scliar, os poetas Ferreira Gullar e Romério Rômulo, o ator Haroldo Costa e o compositor Kledir Ramil, homenagearam o pintor com leituras de textos e poesias. Na Casa-Ateliê exposição de Scliar retratando a orla e escultura de Scliar, ao ar livre, em tamanho natural, executada pelos artistas Cristina Ventura e Jonas Corrêa.

Dia 11 de novembro de 2006, às 17h, inauguração. Os Veteranos serão bem-vindos à Rua Marechal Floriano, 253. Cabo Frio - tel. (22)2643-0562.

XVIII Encontro Nacional de Veteranos da Força Expedicionária Brasileira em São Bernardo do Campo, SP, de 18 a 24 novembro de 2006

O tradicional Encontro da ANVFEB, magnificamente organizado pela Regional, iniciou-se no dia 18 Nov 06 – Sábado, com a chegada das delegações, instalação e credenciamento, na Seção Regional de São Bernardo do Campo, SP.

O Programa constou de Missa em Ação de Graças - Catedral Metropolitana, Abertura Solene na Assembléia Legislativa, Almoço e Reunião dos Representantes das Regionais, Ato Solene no Monumento ao Expedicionário - Entrega de Medalhas e Diplomas Sessão Solene de Encerramento com Jantar e Baile, além de passeios turísticos em SBC e região vizinha.

Agradável confraternização, reunindo cerca de 300 veteranos e familiares; no dia 19 Nov 06, domingo, houve Formatura militar em homenagem ao Dia da Bandeira, no Paço Municipal de São Bernardo do Campo.

Dia 20 Nov 06 – Segunda-feira, Missa e cerimônia de abertura do encontro, e Inauguração da Exposição de Material Bélico e Fotográfica.

Durante o dia houve apresentações culturais, no Cenforpe, almoço de abertura na Estância Alto da Serra, no Km 33 da Estrada Velha de Santos, e à noite belíssima Apresentação do Ballet Ruslan.

No dia 21 Nov 06 – Terça-feira, Apresentação dos Corais dos Jovens do CAMP, Cristal e Biccheri d'Oro, e no Dia 22 Nov 06 – Quarta-feira, houve a tão esperada Visita à Basílica de Aparecida do Norte e a quartéis da Região do Vale do Paraíba.

O encerramento ocorreu no dia 23 Nov 06 – quinta-feira, com Cerimônia Militar no 2º Batalhão de Polícia do Exército, na Rod Castelo Branco (Barueri), e o encerramento do Encontro com Jantar dançante.

Nova Legislação amplia Direitos dos Veteranos

D.O.U. de 22/12/2006 – Auxílio Invalidez

Art. 1º O auxílio-invalidez de que trata a Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, é devido, nos termos do regulamento, ao militar que necessitar de internação especializada, militar ou não, ou assistência, ou cuidados permanentes de enfermagem, devidamente constatados por Junta Militar de Saúde, e ao militar que, por prescrição médica, também homologada por Junta Militar de Saúde, receber tratamento na própria residência, necessitando assistência ou cuidados permanentes de enfermagem.

Art. 2º O Auxílio-invalidez será pago no valor de 7,5 (sete e meia) cotas de soldo ou, o que for maior, no valor de R\$ 1.089,00 (mil e oitenta e nove reais).

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2006.

Art. 4º Fica revogada a Tabela V do Anexo IV da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001.

Academia de História Militar homenageia Oficiais R/2 no antigo CPOR da Quinta da Boa Vista

A ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (AHIMTB), através de sua Delegacia para o Rio de Janeiro Marechal João Batista de Matos e dentro das comemorações do seu 10º ano de fundação realizou Sessão Solene de homenagem aos Oficiais R/2 do Exército, com a Cerimônia de Posse, como seu Acadêmico, na Cadeira Cel Mário Clementino, do 2º. Ten R/2 ART Tu 65 Israel Blajberg, vaga por elevação a Acadêmico Emérito do Cel Nilton Freixinho.

O novo Acadêmico foi recebido em nome da AHIMTB por seu antigo Instrutor no CPOR/RJ, o Acadêmico Gen Ex Gleuber Vieira.

Às 14:00 h da Quinta-feira 30 de Novembro de 2006, no Antigo Quartel do CPOR/RJ, atual Museu Militar Conde de Linhares, Salão das Bandeiras Históricas, na Av Pedro II, São Cristóvão.



Dezenas de antigos alunos do tradicional CPOR compareceram entre eles inúmeros associados da ANVFEB: Cel. Inf SÉRGIO Gomes Pereira, Pres do Conselho Deliberativo da ANVFEB, Major R/2 Joaquim Thiago e Ten R/2 Dr Israel Rosenthal (1ª fila, sentados, com Cel Cláudio Moreira BENTO, Presidente da AHIMTB, Ten Felinto, Acadêmico Ten Israel Blajberg) Estiveram presentes ainda os seguintes Veteranos: Gen Domingos Ventura Pinto Júnior, Presidente do Conselho Nacional das Associações de Ex-Combatentes, Geraldo Goldstein, Presidente dos Ex-Combatentes Americanos, Ignacy Felczak, Cap Engº Ex Polonês, Presidente da SPK, Alain Vialon, Président Association Française des Anciens Combatants, Manoel Adão Floriano, Diretor do Museu da FEB, Germano Seidl Vidal, Cel Art Ref, Antonio André, Maj Ref, Diretor de Patrimônio ANVFEB, Melchisedech Afonso de Carvalho, 2º Ten Ex-Combatente, Marinha do Brasil, Diretor Cultural da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, José Candido da Silva, membro do CD/ANVFEB.

Após a Sessão foi servido um Coquetel muito apreciado pelos presentes. De parabéns o Acadêmico Cel Ernesto Caruso, Delegado da AHIMTB no Rio de Janeiro, e o Acadêmico Emérito Cel Cláudio Moreira Bento, Presidente da AHIMTB.



Acadêmico Israel Blajberg
Acadêmico Gen Ex GLEUBER VIEIRA
Cel Cláudio Moreira BENTO, Presidente da AHIMTB
Gen Geraldo NERY, Coordenador do Programa de História Oral do Exército
Cel. Inf SÉRGIO Gomes Pereira, Pres do Conselho Deliberativo da ANVFEB
Vet ALAIN Mirabet Viallon, Pres Association Française des Anciens Combatants

Ordem dos Velhos Artilheiros 4 dez 2006 Forte Copacabana

Uma Missa no Dia de Santa Bárbara no Auditório do MHEX e Forte Copacabana reuniu expressivo numero de Artilheiros da Reserva e da Ativa, com a presença do Marechal Waldemar Levy Cardoso, Decano da Ordem e Detentor do Bastão de Comando da FEB, que no Dia da Santa comemorava seus 106 anos de vida, cercado de filhos, netos, bisnetos, mulher e amigos da ativa e da reseva.

Baixando o braço com energia incomum, o Marechal comandou uma salva da peça 105 mm especialmente posicionada pelo 8º. G A C Pqdt diante do Salão Nobre onde se realizou o almoço.

Vemos na foto o Marechal Levy pensativo, talvez recordando seus tempos de Tenente, nos velhos tempos da tração hipomóvel, dos canhões Schneider e Krupp 75, em que tantas vezes executou aquele gesto, bradando “Peça, Fogo !”

Presentes entre outros o Gen Jonas Correia Neto, ex Min Chefe do EMFA, Gen Moreira, ex Min do STM, Gen Beraldo, Diretor de Assuntos Culturais, Gen Mayer, Cmt AD/1, Cel Edson, Cmt MHEX e FC, Veteranos, Gen Montagna, Cel Sérgio e diversos Artilheiros da FEB.



Câmara dos Vereadores Vereadora Liliam Sá promove homenagem a FEBianos

Em 30 de agosto, a ANVFEB compareceu no Plenário Teotônio Villela da Câmara Municipal do Rio de Janeiro representada pelo Presidente Cel Sérgio e pelo Presidente do CF, Ten Israel Rosenthal, acompanhados de diversos Veteranos, para a solenidade em homenagem ao Dia da Vitória, por iniciativa da Vereadora Liliam Sá.

O Presidente da Câmara, Ver. Ivan Moreira, organizou solenidade também em homenagem ao Dia do Soldado, quando os integrantes da FEB foram agraciados com Moção de Louvor pelos relevantes serviços prestados à Pátria,



Celebração do Dia do Armistício

11 de novembro é tradicionalmente um dia movimentado para os Veteranos.

Às 08:15 no I Distrito Naval tivemos a comemoração do Dia do Armistício da I GM pela Marinha.

Às 11:45 no Consulado da França, onde o Cel Martinelli e o Ten Rosenthal representaram a Associação na solenidade, presidida pelo Veterano Alain Mirabet Vialon, e pelo Veterano Moises Graziani, Presidente da Associação dos Franceses Livres do Rio de Janeiro. Às 15:30 no Mausoléu dos Franceses no Cemitério S J Baptista foi realizada a tradicional homenagem, e às 14:00 na Praça do Poeta, aposição de flores no Busto do Rei Alberto, pela Ass. Ex-Comb Belgas, com a presença do Embaixador da Bélgica e do Veterano Charles van Hombeek, Presidente.



Presidente Cel Martinelli com Veterano da Marinha do Brasil, Melchisedech Affonso de Carvalho, Diretor Cultural da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Local da cerimonia na Maison de France, diante da placa com os nomes dos Veteranos que partiram do Brasil

Presidente Cel Martinelli com Veterano Guido, Relações Publicas do Conselho Nacional das Ass Ex-Comb BR.

Aposição de flores no Busto do Rei Alberto, pela Ass. Ex-Comb Belgas



21 de fevereiro

Israel Blajberg (★)

No mês do Carnaval, este ano a data coincidiu com a quarta-feira de Cinzas.

62 anos se passaram daquela manhã cinzenta. Após quatro tentativas, os pracinhas brasileiros acostumados com o sol dos trópicos finalmente tomaram o Monte Castelo, em meio às tempestades de neve dos Apeninos.

Foi uma vitória da cidadania brasileira, a resposta ao mito da raça superior dada firmemente pelos nossos pracinhas de todas as origens e procedências, que ajudaram a derrotar o nazismo na Europa conflagrada. As teorias nazistas ruíram diante das fileiras de prisioneiros louros arianos escoltados pela nossa tropa de todas as cores e origens... brancos, mulatos, pardos, bugres, índios, irmanados pela honrada farda verde-oliva.

Por absurdo, ainda hoje vozes insanas e hipócritas ousam negar que os nazistas cometeram tantas atrocidades. Ressalve-se que nosso país posicionou-se contra estas inverdades, por nota oficial do Itamaraty.

Nada mais justo, por tratar-se igualmente de uma afronta aos heróis da Força Expedicionária Brasileira, que na Itália lutaram justamente contra os autores daquelas barbaridades. E o pior, novos nazistas não somente negam o Holocausto, como discriminam negros e nordestinos.

Por isso mesmo todos os brasileiros, sejam civis ou militares, temos o dever de não deixar as datas marcantes da Pátria caírem no esquecimento. Porque Monte Castelo não foi apenas uma vitória militar, e sim da nação brasileira.

A cada ano, mais uma vez os últimos pracinhas se perfilam diante do singelo Monumento ao Mortos da II Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo.

Aos poucos vão chegando, alguns vagarosamente, curvados pelo peso dos anos, com suas boinas e braçadeiras, cabelos brancos, vêm prestar a homenagem aos companheiros que não voltaram. Com orgulho, levantarão ao vento os antigos estandartes.

As pessoas, passando nos ônibus, apressadas para o trabalho, certamente não entendem de imediato o porquê daquele ato solene. Poucos além dos Veteranos comparecem à cerimônia. Custa a crer que um dia a cidade parou para receber os nossos expedicionários na Avenida Rio Branco.

De repente, uma esquadrilha de jatos F-5 da FAB corta os céus a baixa altura, dando um último adeus aos que não voltaram. Na fuselagem pintada de verde escuro ostentam o símbolo do Esquadrão Senta a Pua, que combateu nos céus da Itália.

As pessoas se assustam com o estampido sônico. Apenas alguns, mais rápidos, ainda conseguirão divisar ao longe os jatos ligeiros retornando de volta para a Base Aérea de Santa Cruz, a casa do 1º. G Av Caça.

A cerimônia termina. Os pracinhas voltam para casa. No ano que vem, estarão novamente perfilados no mesmo monumento. Enquanto vive, prestarão sempre a merecida homenagem.

A memória dos feitos da FEB na Itália é uma das glórias da Cidadania Brasileira.

Construir um Brasil grande passa por reverenciar nossa História de lutas.

Seguir o exemplo dos Veteranos será a maior homenagem que poderia ser prestada aos heróis e mártires do Holocausto e aos pracinhas de Monte Castelo.

Fotos da Teatralização Realizada em Fev/2005 - 60 anos da tomada de Monte Castelo



Toque de Silêncio

DESCANSEM EM PAZ:



DIREÇÃO CENTRAL

151 – José Pereira da Silva
158 – Zilda Nogueira Rodrigues
680 – Mannoel Vieira
972 – Júlio Moreira de Oliveira
2419 – Sydney Vieira Braga
2466 – João Batista de Almeida
2570 – Jorge Pinto dos Santos
3138 – Sidney Mendes
3302 – Nilson da Silva Nogueira
4401 – Alto Jacob Muller
4549 – Jayme Martins Ferreira Filho
6200 – Félix Di Noli Gonçalves
7005 – Sylvio Medeiros Lopes
2829 – Rubens de Jesus
7127 – Mario de Souza
10685 – Eduardo Pinto de Magalhães
11972 – Maria do Carmo Sampaio
11993 – Waldir Monteiro
10497 – Francisca Barbetti Bastos
10810 – Miguel Bonilha
12377 – Joaquim Puertas Guerra
686 – João Marques
5929 – Wano Samarão de Moraes
9788 – Alcides Teixeira
11745 – Sady Cruz Pereira de Sá
11328 – Alcides de Menezes Rebouças
10386 – Odette de Souza
6286 – Romeu de Castro
1436 – Nelson Pereira Cardoso
2761 – Maria Aparecida França
3040 – Adélia da Silva Santos Carvalho

SR/BELO HORIZONTE:

4113 – Osmar Gomes de Oliveira
3373 – Walter Soler
3403 – José Raimundo da Silva

SR/JUIZ DE FORA

12672 – José Walter Paulino
5402 – Geraldo Valentim de Souza
12134 – Paulo Brunov
3109 – Abel de Paula Rodrigues

SR/BAIXADA SANTISTA

10010 – Orlando Telles de Menezes
2091 – Cândido da Veiga Alfrein
4690 – Manoel Bernardo Gomes

SR/DIVINÓPOLIS

7968 – Luiz Ferreira da Silva

SR/SÃO BERNARDO DO CAMPO

11924 – Accacio Machado
12370 – Joaquim Fernandes Amaro

SR/PETRÓPOLIS

7845 – Patrocínio Braz de Souza

SR/BRASÍLIA

12589 – Maurílio Nunes de Oliveira

SR/CAXIAS DO SUL

6172 – Ricieri Cervelin
8400 – Germano Didoné
6591 – Olices Alcides Guerra



CASA DA FEB
FUNDADA EM 16 DE JULHO DE 1963

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS DA
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA - ANVFEB



Remetente:

Expediente

Boletim da ANVFEB
Distribuição Nacional dirigida
Tiragem 1.300 exemplares

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS DA FEB

**CASA DA FEB
FUNDADA EM 16 DE JULHO DE 1963**

Rua das Marrecas 35 - Lapa - Rio de Janeiro - RJ, Brasil 20031-040
Tel 021-2262-3609 - Fax 021-2532-1933 - e-mail anvfef@uol.com.br

Expediente – 12 às 17h de segunda a sexta

Editor
Ten R/2 Israel Blajberg, Sócio Especial Matr. 13.571

Conheça a História da FEB

Visite o MUSEU da FEB

Rua das Marrecas 35 – térreo.

Conheça o Arquivo Histórico

Consultas mediante hora marcada

Aceitamos também doações de objetos, documentos e publicações alusivas à FEB.